

Domíngo, dia 25, às 9h30 tem Assembleia Geral

Rua Dr. Quirino, 560 - Centro - Campinas

Em assembleia realizada no domíngo, dia 18, os trabalhadores mais uma vez, rejeitaram as propostas patronais apresentadas nas rodadas de negociações que foram realizadas durante a semana.

Com a reprovação da proposta e as greves aumentando, os sindicatos patronais e algumas empresas também começaram a procurar o Sindicato para novas discussões. Esta semana, além das greves em andamento, estão ocorrendo assembleias de mobilização em dezenas de empresas e, em todas, o chamado é para a participação na **assembleia de domíngo no Sindicato**, onde avaliaremos as mobilizações e decidiremos se fecharemos acordos com os sindicatos patronais, caso haja alterações das propostas. Também avaliaremos os rumos da Campanha Salarial, com o objetivo de atingir o conjunto da nossa categoria.

Na manhã de segunda-feira, dia 19, os cerca de 750 trabalhadores da multinacional espanhola, CAF (Construcciones y Auxiliar de Ferrocarriles), cruzaram os braços paralisando a produção. Os



Foto: João Zinclar



Foto: João Zinclar



Foto: Arquivo

Greve dos trabalhadores na CAF e no Complexo Maxion, em Hortolândia, e na Mercedes Benz, em Campinas

companheiros da CAF seguiram em passeata até o Complexo Maxion, onde também houve paralisação. O Complexo emprega cerca de 3 mil trabalhadores e abriga 9 empresas dentro do parque

fabril. A paralisação em Hortolândia, que totaliza quase 4 mil trabalhadores em luta por melhores salários e melhores condições de trabalho, compromete totalmente a produção ferroviária na

região.

Até o fechamento desta edição, os trabalhadores na Mercedes Benz, ainda estavam em greve por tempo indeterminado, desde o dia 12, paralisando a produção e o setor administrativo. Está marcada para o dia 20, às 15h, uma audiência de dissídio coletivo no Tribunal Regional de Trabalho, 15ª região.

Por isso, não fique de fora dessa luta! Chame seus companheiros e compareça à assembleia no domíngo! Por nenhum direito a menos e avançar nas conquistas!

Confira as propostas rejeitadas pelos trabalhadores

Grupo 9-2

- **Reajuste Salarial de 8,8% em 12 meses** = INPC de 6,87% + aumento real de 1,8%
- **Teto Salarial** = R\$ 5.392,51 e salários acima, **valor fixo** = R\$ 474,54
- **Teto Salarial** = R\$ 5.414,82 e salários acima, **valor fixo** = R\$ 500,87

Fundição

- **Reajuste Salarial** de 9,5% = INPC de 7,40% + aumento real de 1,95

Grupo 9

- **Reajuste até 50 trabalhadores** de 8,5% = INPC de 6,87% + aumento real de 1,53%

- **Reajuste acima de 50 trabalhadores** de 9,5% = INPC de 6,87% + aumento real de 2,46%
- **Teto salarial** = R\$ 5.500,00 e salários acima, **valor fixo** de XXXXX

Grupo 3

- **Reajuste Salarial** de 9,55% = INPC de 7,40% + aumento real 2%
- **Teto Salarial** = R\$ 6.354,00 e salários acima do teto, **valor fixo** de R\$ 606,81

Nenhum direito a menos, avançar nas conquistas!



Greve na Samsung garante aumento real

Foto: João Zinclar



Trabalhadores paralisados em luta por direitos na Soufer em Paulínia

Após dois dias de greve na semana passada e de muita pressão na porta da fábrica, os trabalhadores aprovaram nova proposta apresentada pela empresa e retornaram ao trabalho, no dia 16. Considerando os reajustes escalonados, como foi feito, a média de correção salarial aprovada pelos trabalhadores é de 11,8%. Confira:

Reajuste de 15% para salários até R\$ 1.008,00; reajuste de 13,5% para salários de R\$ 1.040,00 a R\$ 1.500,00, reajuste de 10,5% para salários de R\$ 1.501,00 a R\$ 5.500,00 e reajuste com parcela fixa de R\$ 500,00 para salários acima de R\$ 5.500,00

Os trabalhadores na Costech e na Cellcom, que operam dentro do

Complexo Samsung, também aprovaram propostas, com reajustes escalonados: reajuste de 12,6% para

salários até R\$ 1.049,00, reajuste de 10,5% para salários de R\$ 1.050,00 a R\$ 5.500,00 e reajuste com parcela fixa

de R\$ 400,00 para salários acima de R\$ 5.501,00. Os dias de greves serão pagos pelas empresas.

Assembleia aprovou proposta na Benteler

Fotos: Arquivo



Trabalhadores aprovam

Paralisados por 5 dias, os trabalhadores da Benteler, aprovaram na sexta-feira, dia 16, a proposta de reajuste apresentada pela empresa: reajuste de 10,5% para salários de até

R\$ 6.630,00, para salários acima deste valor, fixo de R\$ 696,15, piso salarial R\$ 1.450,00 e abono de R\$ 2.800,00. O acordo garantiu também 90 dias de estabilidade aos trabalhadores.

Na Honda, trabalhadores aprovam propostas

Fotos: Arquivo



Assembleia na Honda no dia 13/09. Na Toyota a mesma proposta tinha

Os trabalhadores da Toyota e da Honda já aprovaram as propostas patronais de reajuste salarial.

Nas duas montadoras as propostas aprovadas têm reajuste salarial de 11%, sendo 3,17% de aumento real e 7,4% de reposição da inflação, mais

abono de R\$ 2.800. O piso salarial também foi reajustado, subindo para R\$ 1.600. O teto aprovado é de R\$ 8.400 e para salários acima desse valor, a correção será fixada em R\$ 924. Os acordos têm validade a partir de 1º de setembro.